

Fechamento dos Mercados e Tendências (18/04):

Bolsas Internacionais: As bolsas europeias fecharam em queda, com investidores reagindo negativamente à possível antecipação de eleições no Reino Unido para o próximo mês de junho. A intenção da primeira-ministra Theresa May, com essa antecipação, é acelerar a saída do Reino Unido da União Europeia.

Nos EUA, as bolsas também encerraram em queda, em meio à divulgação de balanços bem abaixo do esperado, em especial a Goldman Sachs, que acabou pressionando todo o setor bancário norte-americano.

Bovespa: (-0,27%; 64.158 pts): No Brasil, a Bovespa fechou em queda, onde pesou o cenário externo pessimista com a possibilidade de aceleração da saída definitiva do Reino Unido da União Europeia e os fracos resultados nos balanços bancários nos EUA.

Câmbio: (0,22%; R\$ 3,11)- O dólar fechou em alta hoje frente ao Real. O Real desvalorizou principalmente na parte da tarde, após adiamento da leitura da Reforma da Previdência. Segundo o relator da reforma, Arthur Maia, ainda não há consenso sobre a reforma previdenciária para policiais.

Juros (JAN 18): (-0,1%; 9,53) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 encerraram em queda acentuada com o mercado precificando reduções mais intensas após divulgação da ata do COPOM. Analistas já esperam corte de 1,25 p.p na próxima reunião marcado para o final de maio, com a Selic chegando em 10% a.a.

Brent (JUN 17): (-0,83%; US\$ 54,9) – O preço do barril de petróleo encerrou em queda, com dados de que a produção nos EUA continua crescente, alavancando a oferta global e depreciando assim seu preço futuro de venda.